



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

|             |   |
|-------------|---|
| PROCESSO    | CEESP-PRC-2024/00122  |
| INTERESSADA | Escola de Engenharia de Piracicaba  |
| ASSUNTO     | Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Computação                |
| RELATORA    | Consª Eliana Martorano Amaral   |
| PARECER CEE | Nº 394/2024 CES "D" Aprovado em 30/10/2024<br>Comunicado ao Pleno em 06/11/2024 |

**CONSELHO PLENO**

**1. RELATÓRIO**

**1.1 HISTÓRICO**

O Diretor Acadêmico da Escola de Engenharia de Piracicaba encaminha a este Conselho, pelo Ofício nº 097/2024 protocolado em 09/04/2024, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Computação, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

A solicitação foi protocolada fora do prazo determinado pela Deliberação CEE 171/2019.

Encaminhado à CES em 22/05/2024. Os Especialistas Profs. Ana Cláudia Melo Tiessi Gomes de Oliveira e Sivani Cintra Felipussi foram designados através da Portaria CEE-GP 207, 29/05/2024 para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.175. A visita *in loco* ocorreu em 21/06/2024. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 30/07/2024 e encaminhado a AT para informar 06/08/2024.

Em 09/09/2024 os autos foram baixados em diligência pela AT no Ofício 212/2024. A resposta foi encaminhada em 13/09/2024 por meio do Ofício 325/2024 - fls. 208 a 212.

**Dados da Instituição e do Curso**

|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| Último credenciamento da Instituição | Parecer CEE 296/2022 e Portaria CEE-GP 399/2022, publicada no DOE de 07/09/2022, pelo prazo de cinco anos.  |
| Direção                              | Diretor Acadêmico: Dr. Marcelo Socorro Zambon<br>Mandato: 17/02/2024, por quatro anos   |
| 1ª turma                             | 1º semestre de 2017   |
| Reconhecimento do Curso              | Parecer CEE 286/2021 e Portaria CEE-GP 442/2021, publicada no DOE de 07/12/2021, pelo prazo de três anos.   |
| ENADE                                | 1ª Participação em 2024   |
| Horários de Funcionamento            | Noturno: das 19h20min às 22h40min, de segunda a sexta-feira<br>Aos sábados, das 7h30min às 12h30min e das 13h00 às 16h00.   |
| Hora/aula                            | 45 minutos  |
| CH total do Curso                    | 4.445 horas   |
| Número de vagas oferecidas           | Noturno: 80 vagas, anuais   |
| Tempo para integralização            | Tempo mínimo para integralização: 10 semestres<br>Tempo máximo para integralização: 18 semestres  |
| Forma de Acesso                      | Classificação em Processo Seletivo - Vestibular   |
| Responsável pelo Curso               | Prof. Dr. Luiz Camolesi Júnior<br>Doutor em Física, USP<br>Mestre em Ciências da Computação e Matemática Computacional<br>Especialista em Engenharia da Qualidade Industrial, UNICAMP<br>Graduado em Ciência da Computação, USP |

**1.2 APRECIÇÃO**

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, analiso os autos como segue:

**Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso**

Utilização por semestre letivo

| Instalação             | Quantidade | Capacidade | Observações                                    |
|------------------------|------------|------------|--|
| Salas de Aula          | 10         | 70/80      | -Salas de aulas equipadas com som e multimídia |
| Laboratórios Didáticos | 8          | 30/40      | Informáticas<br>-Eletricidade<br>-Eletrônica   |



|       |   |  |   |
|-------|---|--|---|
|       |   |  | -Robótica<br>Química/Resíduos<br>-Física  |
| Apoio | 1 |  | - Setor de Audiovisual, o qual conta com equipamentos disponíveis para dar suporte às atividades docentes, tais como: retroprojetores, projetores de slides, projetores de multimídia aparelho de televisão e de vídeo cassete, microfones sem fio, entre outros. |
|       | 1 |  | -Coordenadoria do Curso   |

## Salas de Aula e anfiteatros usados pela EEP

| Edificação | Quantidade de salas   | Capacidade máxima                            |
|------------|---|--|
| Bloco 1    | 2 Anfiteatros<br>2 Laboratórios De Química  | 90 alunos cada<br>40 alunos cada             |
| Bloco 2    | 5 Salas   | 45 alunos cada                               |
| Bloco 3    | 3 Anfiteatros   | 90 alunos cada                               |
| Bloco 4    | 4 Salas<br>2 Salas  | 45 alunos cada<br>80 alunos cada             |
| Bloco 5    | 6 Salas   | 80 alunos cada                               |
| Bloco 6    | 6 Salas   | 80 alunos cada                               |
| Bloco 7    | 2 Salas<br>2 Anfiteatros  | 80 alunos cada<br>120 alunos cada            |
| Bloco 8    | 8 Salas<br>4 Anfiteatros  | 60 alunos cada<br>120 alunos cada            |
| Bloco 9    | 9 Laboratórios De Informática<br>2 Laboratórios De Eletrônica<br>1 Laboratório de Eletricidade<br>1 Laboratório de Robótica<br>1 Laboratório Física<br>1 Laboratório de Informática Aberto ao estudo e pesquisa | Consulte seção sobre laboratórios acadêmicos |

## Laboratórios de Informática

| Laboratórios  | Capacidade Atual | Capacidade máxima |
|---|------------------|-------------------|
| Laboratório de Informática 1 Bloco 9  | 24 Computadores  | 40 computadores   |
| 1) Computadores: Intel Core I5; Placa Mãe Intel DP55-WB; Memória de 4GB; HD 500GB, Monitor 15".<br>2) Projetor Multimídia |                  |                   |
| Laboratório de Informática 2 Bloco 9  | 24 Computadores  | 40 computadores   |
| 1) Computadores: Intel Core I5; Placa Mãe Intel DH77-EB; Memória de 8GB; HD 500GB, Monitor 15".<br>2) Projetor Multimídia |                  |                   |
| Laboratório de Informática 3 Bloco 9  | 24 Computadores  | 30 computadores   |
| 1) Computadores: Intel Core I5; Placa Mãe Intel DH77-EB; Memória de 8GB; HD 500GB, Monitor 15".<br>2) Projetor Multimídia |                  |                   |
| Laboratório de Informática 4 Bloco 9  | 24 Computadores  | 30 computadores   |
| 1) Computadores: Intel Core I5; Placa Mãe Intel DH77-EB; Memória de 8GB; HD 500GB, Monitor 15".<br>2) Projetor Multimídia |                  |                   |
| Laboratório de Informática 5 Bloco 9  | 24 Computadores  | 30 computadores   |
| 1) Computadores: Intel Core I5; Placa Mãe Intel DP55-WB; Memória de 4GB; HD 500GB, Monitor 15".<br>2) Projetor Multimídia |                  |                   |
| Laboratório de Informática 6 Bloco 9  | 24 Computadores  | 30 computadores   |
| 1) Computadores: Intel Core I5; Placa Mãe Intel DP55-WB; Memória de 4GB; HD 500GB, Monitor 15".<br>2) Projetor Multimídia |                  |                   |
| Laboratório de Informática 7 Bloco 9  | 20 Computadores  | 30 computadores   |
| 1) Computadores: Intel Core I5; Placa Mãe Intel DH77-EB; Memória de 8GB; HD 500GB, Monitor 15".<br>2) Projetor Multimídia |                  |                   |
| Laboratório de Informática 8 Bloco 9  | 20 Computadores  | 30 computadores   |
| 1) Computadores: Intel Core I5; Placa Mãe Intel DP55-WB; Memória de 4GB; HD 500GB, Monitor 15".<br>2) Projetor Multimídia |                  |                   |
| Laboratório de Informática 9 Bloco 9  | 24 Computadores  | 30 computadores   |
| 1) Computadores: Intel Celeron; Placa Mãe ASUS PSL D2X; Memória de 2GB; HD 500GB, Monitor 15".<br>2) Projetor Multimídia  |                  |                   |

"O item Capacidade Atual é a quantidade de computadores instalados. O item Capacidade Máxima refere-se a possível expansão de equipamentos considerando capacidade do espaço e conexões na rede por cabo. Nos laboratórios 3 a 9 há bancadas para colocação de computadores com conexão sem fio. Os computadores em todos os laboratórios foram adquiridos entre 2010 e 2013. Todos os laboratórios possuem um computador para o professor".

## Laboratórios de Eletrônica

| Laboratórios   | Capacidade Atual | Capacidade máxima |
|--|------------------|-------------------|
| Laboratório de Eletrônica 1 Bloco 9  | 40 alunos        | 40 alunos         |
| Composição Básica: Computador; Circuitos Integrados da série 7400; Controladores Lógico-Programáveis (CLP); Gerador de Função; Osciloscópio; Multímetro Analógico; Fonte Variável; Módulo Teclas; Módulo Retificador; Módulo Chaves. (entre outros)  |                  |                   |
| Laboratório de Eletrônica 2 Bloco 9  | 40 alunos        | 40 alunos         |
| Composição Básica: Computador; Gerador de Função; Matrizes de Contato; Módulo Capacitor; Módulos Capacitor; Módulos Resistor; Módulos Lâmpada; Módulos liga/desliga; Módulos Diodo; Osciloscópio; Multímetro Digital; Potenciômetros. (entre outros) |                  |                   |



**Demais Laboratórios**

| Laboratórios  | Capacidade Atual | Capacidade máxima |
|---|------------------|-------------------|
| Laboratório de Eletricidade Bloco 9   | 40 alunos        | 40 alunos         |
| Composição Básica: Multímetro; Wattímetro; Geradores de Van De Graaff; Pendulo; Transformador; Mapeadores de Superfícies Equipotenciais; Kits de circuitos Elétricos; Kit de montagem de motores de corrente contínua; Módulos diversos (temporizador, contador, disjuntor, interruptor, pulsador etc.). (entre outros)   |                  |                   |
| Laboratório de Robótica Bloco 9   | 40 alunos        | 40 alunos         |
| Composição Básica: Computador com Simulador p/ Robô Motoman (MotoSim); Computador com Multsim; Célula Robótica Industrial (Manipulador industrial 6 GDL Motoman média carga (20 kg) equipado com garra pneumática tipo pinça (13 kg de carga), Controlador Yaskawa NKX100, com HMI teach pendant e interface de rede Ethernet + TCP/IP); Multímetro; Matriz; HI Zap 900; Kit Robô Móvel com Arduino; Kit de Manipuladores Robóticos Robix; Kit de Robótica Móvel PNCA |                  |                   |
| Laboratório de Física Bloco 9   | 40 alunos        | 40 alunos         |
| Composição Básica: Instrumentos de Medição; Kits de estudo de movimentos; Kits de estudo de movimentos de inércia; Kits de estudo de conservação de energia. (entre outros)   |                  |                   |
| Laboratório de Química Bloco 1  | 40 alunos        | 40 alunos         |
| Composição Básica: Vidraria básica; Estufa; Equipamentos de Aquecimento Direto; Reagentes; Equipamentos para Moagem e Mistura; Equipamentos para Agitação.  |                  |                   |

**Biblioteca**

|   |                      |
|---|----------------------|
| Tipo de acesso ao acervo                      | livre                |
| É específica do curso                         | não                  |
| Total de livros para o curso                  | 3.479                |
| Videoteca/Multimídia para o curso             | 2                    |
| Teses disponíveis referente ao curso          | 2                    |
| Endereço da WEB que contém detalhes do acervo | www.fumep.phl.bib.br |

**Corpo Docente**

| Nome   | Titulação Acadêmica | RT      | Disciplina(S)   |
|--|---------------------|---------|---|
| <b>1. Alexandre Mello Ferreira</b><br>-Doutor em Engenharia da Informação, Politecnico di Milano, POLIMI, Itália.<br>-Mestre em Ciência, Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR<br>-Graduado em Bacharelado em Ciência da Computação, Escola de Engenharia de Piracicaba, EEP-FUMEP                                | Doutor              | Horista | -Inteligência Artificial  |
| <b>2. Anderson Rodrigo Rossi</b><br>- Mestre em Engenharia Elétrica, UNICAMP<br>- Graduado em Engenharia de Controle e Automação, Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP   | Mestre              | Horista | -Circuitos Elétricos  |
| <b>3. Carlos Eduardo Leite Pereira</b><br>- Doutor em Engenharia Mecânica, UNICAMP<br>-Mestre em Engenharia Mecânica, UNICAMP<br>- Graduado em Engenharia Mecânica, EEP-FUMEP  | Doutor              | Horista | -Resistência dos Materiais  |
| <b>4. Clerivaldo José Roccia</b><br>- Mestre em Mestrado em Tecnologia, UNICAMP<br>- Graduado em Bacharel em Ciência da Computação, EEP-FUMEP  | Mestre              | Horista | -Conceitos de Linguagem de Programação<br>-Paradigmas de Programação<br>-Segurança de Sistemas<br>-Trabalho de Conclusão de Curso I |
| <b>5. Edson Valdemir Pigoretti</b><br>- Doutor em Ciência e Engenharia de Materiais, UFSCAR<br>-Mestre em Engenharia de Materiais, UFSCAR<br>- Graduado em Física, UNESP   | Doutor              | Horista | -Física I   |
| <b>6. Erotides Maria Pereira</b><br>- Mestre em Educação, Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP<br>- Graduação em Letras - Português, Inglês e Literaturas, Centro Universitário Toledo, UNITOLEDO  | Mestre              | Horista | -Comunicação e Expressão  |
| <b>7. Francisco Constantino Crocom</b><br>- Doutor em Economia Aplicada, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, USP-ESALQ<br>- Mestre em Economia Agrária, USP-ESALQ<br>- Especialista em Administração Financeira, UNIMEP<br>- Graduado em Administração, UNIMEP<br>-Graduado em Ciências Econômicas, UNIMEP | Doutor              | Horista | -Economia   |
| <b>8. José Luis Zem</b>  | Doutor              | Horista | -Sistemas Embarcados  |



|   |              |         |   |
|---|--------------|---------|---|
| -Doutor em Física, USP<br>- Mestrado em Ciência da Computação, UFSCAR,  |              |         | -Sistemas Operacionais I  |
| <b>9. José Martins Junior</b><br>- Doutor em Engenharia Mecânica, USP<br>- Mestre em Ciências da Computação e Matemática Computacional, USP<br>- Especialista em Desenvolvimento de Software, EEP-FUMEP<br>- Graduado em Bacharelado em Ciência da Computação, Escola de Engenharia de Piracicaba, EEP-FUMEP                                  | Doutor       | Horista | -Programação Orientada a Objetos<br>-Redes de Computadores<br>-Sensores, Atuadores e Instrumentação |
| <b>10. Juarez Reno Amaral</b><br>- Mestre em Máquinas Agrícolas, USP<br>- Graduado em Engenharia Elétrica, Instituto Nacional de Telecomunicações, INATEL   | Mestre       | Horista | -Sistemas Digitais  |
| <b>11. Julio Cesar Martins De Oliveira</b><br>- Doutor em Ciências (Energia Nuclear na Agricultura), Universidade de São Paulo, USP.<br>- Mestre em Ciências (Energia Nuclear na Agricultura), USP<br>- Graduado em Física. Universidade Estadual de Londrina, UEL  | Doutor       | Horista | -Física III   |
| <b>12. Leonardo Henrique Melo De Carvalho</b><br>-Mestre em PROFMAT., UNESP<br>-Graduado em Matemática, Universidade Paulista, UNIP   | Mestre       | Horista | -Cálculo III  |
| <b>13. Luiz Camolesi Júnior</b><br>-Doutor em Física, USP<br>- Mestre em Ciências da Computação e Matemática Computacional, USP<br>- Especialista em Engenharia da Qualidade Industrial, UNICAMP<br>- Graduado em Ciência da Computação, USP  | Doutor       | Horista | -Estruturas de Dados I  |
| <b>14. Luiz Rodolfo Barreto Da Silva</b><br>- Mestre em Gestão de Redes de Telecomunicações, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, PUC Campinas<br>- Especialista em Engenharia e Admin. Sistemas de Banco de Dados, UNICAMP<br>- Graduado em Bacharelado em Sistemas de Informação. Centro Universitário Salesiano São Paulo, UNISAL | Mestre       | Horista | -Programação de Sistemas Web  |
| <b>15. Luiz Sergio Gâmbaro</b><br>- Mestre em Engenharia de Produção. Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP<br>- Especialista em Produtividade e Qualidade, EEP-FUMEP<br>- Graduado em Tecnólogo em Manutenção de Máquinas e Equipamentos, UNIMEP  | Mestre       | Horista | -Ciência dos Materiais para Computação  |
| <b>16. Maria Angela De Cillos Chalita</b><br>-Mestre me Agronomia, ESALQ/USP<br>- Graduada em Engenharia Agrônômica, ESALQ/USP  | Mestre       | Horista | -Probabilidade e Estatística  |
| <b>17. Maria Cristina Aranda</b><br>-Doutor em Engenharia Eletrônica, UNICAMP<br>- Mestre em Engenharia Mecânica, UNICAMP<br>-Graduada em Ciências de Computação, USP   | Doutora      | Horista | -Grafos e Algoritmos  |
| <b>18. Odahyr Cavallini Junior</b><br>- Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática, UNIMEP<br>- Graduado em Licenciatura Plena em Matemática, Faculdade "Auxilium" de Filosofia Ciências e Letras de Lins  | Especialista | Horista | -Cálculo I<br>-Métodos Numéricos  |
| <b>19. Renata Totti</b><br>- Mestre em Agronomia (Estatística e Experimentação)   | Mestre       | Horista | -Probabilidade e Estatística  |



|  |        |         |   |
|--|--------|---------|---|
| Agrônômica), USP<br>- Graduada em Bacharelado em Estatística, UFSCAR   |        |         |   |
| <b>20. Roberto De Souza Júnior</b><br>- Doutor em Engenharia Mecânica São Carlos, USP<br>- Mestre em Engenharia Mecânica São Carlos, USP<br>- Especialista em Mecânica Fina, USP   | Doutor | Horista | -Processamento Digital de Sinais                                |
| <b>21. Sergio Arnosti Junior</b><br>- Doutor em Engenharia Química, UFSCAR<br>- Mestre em Engenharia Química, UFSCAR<br>- Graduado em Engenharia Química Plena.<br>Faculdade de Engenharia Industrial, FEI   | Doutor | Horista | -Laboratório de Química<br>-Química Fundamental                 |
| <b>22. Sergio Morais Carvalho Filho</b><br>-Mestre em Agronomia, USP<br>- Especialização em Gestão da Qualidade, EEP-FUMEP<br>- Especialização em Qualidade e Produtividade, EEP-FUMEP<br>- Graduado em Engenharia Mecânica.<br>Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP | Mestre | Horista | -Gestão de Projetos   |
| <b>23. Wladimir Da Costa</b><br>- Mestre em Ciência da Computação, UNIMEP<br>- Especialização em Análise de Sistemas, UNIMEP<br>- Graduação em Análise de Sistemas, UNIMEP   | Mestre | Horista | -Lógica e Algoritmos de Programação I<br>-Modelagem de Software |

#### Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

| Titulação     | Quantidade | Porcentagem |
|---------------|------------|-------------|
| Especialistas | 1          | 48          |
| Mestres       | 11         | 48          |
| Doutores      | 11         | 4           |
| <b>Total</b>  | <b>23</b>  | <b>100%</b> |

O Corpo docente atende à Deliberação CEE 145/2016.

#### Corpo Técnico disponível para o Curso

| Tipo  | Quantidade |
|---|------------|
| Técnicos de laboratórios – aulas práticas       | 5          |
| Técnicos de laboratórios de informática         | 4          |
| Técnicos de biblioteca                          | 5          |
| Técnicos administrativos – coordenação de curso | 1          |
| Técnicos administrativos – secretaria acadêmica | 5          |

#### Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

| Ano  | Turno   | Vagas | Candidatos | Relação Candidato/vaga |
|------|---------|-------|------------|------------------------|
| 2020 | noturno | 80    | 43         | 0,53                   |
| 2021 | noturno | 80    | 66         | 0,82                   |
| 2022 | noturno | 80    | 55         | 0,68                   |
| 2023 | noturno | 80    | 77         | 0,96                   |
| 2024 | noturno | 80    | 66         | 0,82                   |

#### Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

| Anos em | Turno   | Ingressantes | Total de matrículas no início do semestre | Cancelados | Trancados | Transferidos | Formados (Egressos) | Total de matrículas ativas no final do semestre |
|---------|---------|--------------|---|------------|-----------|--------------|---------------------|---|
| 2020-1s | noturno | 30           | 89  | 4          | 9         | 0            | -                   | 76  |
| 2020-2s | noturno | -            | 70  | 2          | 7         | 0            | -                   | 61  |
| 2021-1s | noturno | 35           | 104                                       | 5          | 6         | 0            | -                   | 93  |
| 2021-2s | noturno | -            | 97  | 2          | 6         | 1            | 7                   | 88  |
| 2022-1s | noturno | 42           | 122                                       | 6          | 5         | 2            | 1                   | 109   |
| 2022-2s | noturno | -            | 108                                       | 0          | 9         | 3            | 6                   | 96  |
| 2023-1s | noturno | 63           | 156                                       | 8          | 3         | 4            | 1                   | 141   |
| 2023-2s | noturno | -            | 142                                       | 3          | 7         | 4            | 6                   | 128   |
| 2024-1s | noturno | 42           | 173                                       | 10         | 3         | 1            | -                   | 159   |

\*dados até 04/04/2024



### Perfil do Egresso

O Engenheiro de Computação é um profissional de formação generalista, habilitado para trabalhar em organizações do setor de tecnologia e outros segmentos que requeiram soluções relacionadas à Tecnologia da Informação. As habilidades e competências do perfil do egresso devem permitir que tecnologias em software e hardware sejam combinadas para a solução de problemas ou a descoberta de novas demandas da sociedade.

O Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Computação da EEP contempla a caracterização do perfil do egresso orientadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Engenharia e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Computação. O curso de Engenharia de Computação da EEP irá conduzir o(a) discente no desenvolvimento e consolidação de habilidades e competências que lhe permitirão almejar as posições de trabalho desejadas.

Perfil Geral pelas DCNs em Computação: O Perfil Geral (PG.C) do egresso do curso de Engenharia de Computação da EEP está alinhado com o perfil dos Egressos dos Cursos de Bacharelado e de Licenciatura na Área de Computação, estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais de 2016 e acompanhado pelo Referenciais de Formação da SBC, exposto a seguir: Os cursos de bacharelado e de licenciatura da área de Computação devem assegurar a formação de profissionais dotados:

1. do conhecimento das questões sociais, profissionais, legais, éticas, políticas e humanísticas;
2. da compreensão do impacto da computação e suas tecnologias na sociedade no que concerne ao atendimento e à antecipação estratégica das necessidades da sociedade;
3. da visão crítica e criativa na identificação e resolução de problemas contribuindo para o desenvolvimento de sua área;
4. da capacidade de atuar de forma empreendedora, abrangente e cooperativa no atendimento às demandas sociais da região onde atua, do Brasil e do mundo;
5. da capacidade de utilizar racionalmente os recursos disponíveis de forma transdisciplinar;
6. da compreensão das necessidades da contínua atualização e aprimoramento de suas competências e habilidades;
7. da capacidade de reconhecer a importância do pensamento computacional na vida cotidiana, como também sua aplicação em outros domínios e ser capaz de aplicá-lo em circunstâncias apropriadas.
8. da capacidade de atuar em um mundo globalizado do trabalho.

Perfil Geral pelas DCNs em Engenharia: pelas DCN das engenharias de abril de 2019,

Art. 3º O perfil do egresso do curso de graduação em Engenharia deve compreender, entre outras, as seguintes características:

- I - ter visão holística e humanista, ser crítico, reflexivo, criativo, cooperativo e ético e com forte formação técnica;
- II - estar apto a pesquisar, desenvolver, adaptar e utilizar novas tecnologias, com atuação inovadora e empreendedora;
- III - ser capaz de reconhecer as necessidades dos usuários, formular, analisar e resolver, de forma criativa, os problemas de Engenharia;
- IV - adotar perspectivas multidisciplinares e transdisciplinares em sua prática;
- V - considerar os aspectos globais, políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e de segurança e saúde no trabalho;
- VI - atuar com isenção e comprometimento com a responsabilidade social e com o desenvolvimento sustentável.

Art. 4º O curso de graduação em Engenharia deve proporcionar aos seus egressos, ao longo da formação, as seguintes competências gerais:

- I - formular e conceber soluções desejáveis de engenharia, analisando e compreendendo os usuários dessas soluções e seu contexto: a) ser capaz de utilizar técnicas adequadas de observação, compreensão, registro e análise das necessidades dos usuários e de seus contextos sociais, culturais, legais, ambientais e econômicos; b) formular, de maneira ampla e sistêmica, questões de engenharia, considerando o usuário e seu contexto, concebendo soluções criativas, bem como o uso de técnicas adequadas;



II - analisar e compreender os fenômenos físicos e químicos por meio de modelos simbólicos, físicos e outros, verificados e validados por experimentação: a) ser capaz de modelar os fenômenos, os sistemas físicos e químicos, utilizando as ferramentas matemáticas, estatísticas, computacionais e de simulação, entre outras. b) prever os resultados dos sistemas por meio dos modelos; c) conceber experimentos que gerem resultados reais para o comportamento dos fenômenos e sistemas em estudo. d) verificar e validar os modelos por meio de técnicas adequadas;

III - conceber, projetar e analisar sistemas, produtos (bens e serviços), componentes ou processos: a) ser capaz de conceber e projetar soluções criativas, desejáveis e viáveis, técnica e economicamente, nos contextos em que serão aplicadas; b) projetar e determinar os parâmetros construtivos e operacionais para as soluções de Engenharia; c) aplicar conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos e serviços de Engenharia;

IV - implantar, supervisionar e controlar as soluções de Engenharia: a) ser capaz de aplicar os conceitos de gestão para planejar, supervisionar, elaborar e coordenar a implantação das soluções de Engenharia. b) estar apto a gerir, tanto a força de trabalho quanto os recursos físicos, no que diz respeito aos materiais e à informação; c) desenvolver sensibilidade global nas organizações; d) projetar e desenvolver novas estruturas empreendedoras e soluções inovadoras para os problemas; e) realizar a avaliação crítico-reflexiva dos impactos das soluções de Engenharia nos contextos social, legal, econômico e ambiental;

V - comunicar-se eficazmente nas formas escrita, oral e gráfica: a) ser capaz de expressar-se adequadamente, seja na língua pátria ou em idioma diferente do Português, inclusive por meio do uso consistente das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), mantendo-se sempre atualizado em termos de métodos e tecnologias disponíveis;

VI - trabalhar e liderar equipes multidisciplinares: a) ser capaz de interagir com as diferentes culturas, mediante o trabalho em equipes presenciais ou a distância, de modo que facilite a construção coletiva; b) atuar, de forma colaborativa, ética e profissional em equipes multidisciplinares, tanto localmente quanto em rede; c) gerenciar projetos e liderar, de forma proativa e colaborativa, definindo as estratégias e construindo o consenso nos grupos; d) reconhecer e conviver com as diferenças socioculturais nos mais diversos níveis em todos os contextos em que atua (globais/locais); e) preparar-se para liderar empreendimentos em todos os seus aspectos de produção, de finanças, de pessoal e de mercado;

VII - conhecer e aplicar com ética a legislação e os atos normativos no âmbito do exercício da profissão: a) ser capaz de compreender a legislação, a ética e a responsabilidade profissional e avaliar os impactos das atividades de Engenharia na sociedade e no meio ambiente. b) atuar sempre respeitando a legislação, e com ética em todas as atividades, zelando para que isto ocorra também no contexto em que estiver atuando; e VIII - aprender de forma autônoma e lidar com situações e contextos complexos, atualizando-se em relação aos avanços da ciência, da tecnologia e aos desafios da inovação: a) ser capaz de assumir atitude investigativa e autônoma, com vistas à aprendizagem contínua, à produção de novos conhecimentos e ao desenvolvimento de novas tecnologias. b) aprender a aprender. Parágrafo único. Além das competências gerais, devem ser agregadas as competências específicas de acordo com a habilitação ou com a ênfase do curso.

**Matriz Curricular**

| Disciplina               |  | Docente                    | C/H                   | C/H                      |
|--------------------------|--|----------------------------|-----------------------|--------------------------|
|                          |  |                            | Presencial<br>(horas) | Extensionista<br>(horas) |
| 1º Semestre              | Cálculo I                              | Odahyr Cavallini Junior    | 60                    |                          |
|                          | Física I                               | Edson Valdemir Pigoretti   | 60                    |                          |
|                          | Lógica e Algoritmos de Programação I   | Clerivaldo José Roccia     | 60                    |                          |
|                          | Sistemas Digitais                      | Juarez Reno Amaral         | 60                    |                          |
|                          | Programação de Sistemas Web            | Clerivaldo José Roccia     | 60                    |                          |
| <b>Total do Semestre</b> |  |                            | <b>300</b>            |                          |
| 2º Semestre              | Cálculo II                             | Odahyr Cavallini Junior    | 60                    |                          |
|                          | Física II                              | Newton Landi Grillo        | 60                    |                          |
|                          | Geometria Analítica e Álgebra Linear   | Antônio Carlos Basso       | 60                    |                          |
|                          | Lógica e Algoritmos de Programação II  | Clerivaldo José Roccia     | 60                    |                          |
|                          | Arquitetura e Organiz. de Comput.      | José Luís Zem              | 60                    |                          |
|                          | Proj. Interdisciplinar de Computação I | Clerivaldo José Roccia     | 30                    | 30                       |
| <b>Total do Semestre</b> |  |                            | <b>330</b>            |                          |
| 3º Semestre              | Cálculo III                            | Odilon Delmont Filho       | 60                    |                          |
|                          | Física III                             | Júlio Cesar M. de Oliveira | 60                    |                          |
|                          | Estruturas de Dados I                  | Luiz Camolesi Jr.          | 60                    |                          |
|                          | Sistemas Operacionais I                | José Luís Zem              | 60                    |                          |
|                          | Métodos Numéricos                      | Odahyr Cavallini Junior    | 30                    |                          |
|                          | Laboratório de Química Fundamental     | Sérgio Arnosti Jr.         | 30                    |                          |
|                          | Química Fundamental                    | Sérgio Arnosti Jr.         | 30                    |                          |
|                          | Paradigmas de Programação              | Clerivaldo José Roccia     | 30                    |                          |



|   |  |                            |            |    |
|---|--|----------------------------|------------|----|
| 4º semestre                             | <b>Total do Semestre</b>                 |                            | <b>360</b> |    |
|   | Física IV                                | Júlio Cesar M. de Oliveira | 60         |    |
|   | Bancos de Dados I                        | Luiz Camolesi Jr.          | 60         | 45 |
|   | Complexidade de Algoritmos               | Luiz Camolesi Jr.          | 60         |    |
|   | Sistemas Operacionais II                 | José Luís Zem              | 60         |    |
|   | Estruturas de Dados II                   | Alexandre Mello Ferreira   | 30         |    |
|   | Laboratório de Física                    | Júlio Cesar M. de Oliveira | 30         |    |
|   | Matemática Discreta                      | Odahyr Cavallini Junior    | 30         |    |
| Proj. Interdisciplinar de Computação II | Odahyr Cavallini Junior                  | 30                         |            |    |
| <b>Total do Semestre</b>                |  | <b>360</b>                 |            |    |
| 5º Semestre                             | Modelagem de Software                    | Wladimir da Costa          | 60         |    |
|   | Bancos de Dados II                       | Luiz Camolesi Jr.          | 60         |    |
|   | Programação Orientada a Objetos          | José Martins Jr.           | 60         | 45 |
|   | Probabilidade e Estatística              | Renata Totti               | 60         |    |
|   | Circuitos Elétricos                      | Anderson Rodrigo Rossi     | 60         |    |
|   | Gráficos e Algoritmos                    | Maria Cristina Aranda      | 30         |    |
|   | Ciência dos Materiais para Comp.         | Luiz Sergio Gâmbaro        | 30         |    |
|   | <b>Total do Semestre</b>                 |                            | <b>360</b> |    |
| 6º Semestre                             | Engenharia de Software I                 | Luiz Camolesi Jr.          | 60         | 45 |
|   | Mecânica dos Sólidos                     | Carlos Eduardo L. Pereira  | 60         |    |
|   | Arquitetura de Software                  | José Martins Jr.           | 60         | 45 |
|   | Representação Gráfica                    | Sergio M. Carvalho Filho   | 30         |    |
|   | Eletrônica para Computação               | Anderson Rodrigo Rossi     | 60         |    |
|   | Ergonomia e Segurança do Trabalho        | Fernando de Lima Camargo   | 30         |    |
|   | Engenharia Econômica                     | Francisco C. Crocomo       | 30         |    |
|   | Proj. Interdisciplinar de Computação III | Clerivaldo José Roccia     | 30         |    |
| <b>Total do Semestre</b>                |  | <b>360</b>                 |            |    |
| 7º Semestre                             | Engenharia de Software II                | Luiz Camolesi Jr.          | 60         | 45 |
|   | Inteligência Artificial                  | Alexandre Mello Ferreira   | 60         |    |
|   | Sensores, Atuadores e Instrumentação     | José Martins Jr.           | 60         |    |
|   | Redes de Computadores I                  | José Martins Jr.           | 60         |    |
|   | Sinais e Sistemas                        | Anderson Rodrigo Rossi     | 60         |    |
|   | Fenômenos de Transporte                  | Carlos Eduardo L. Pereira  | 60         |    |
|   | Engenharia e Meio Ambiente               | Maria Helena S. C. Tavares | 30         |    |
|   | <b>Total do Semestre</b>                 |                            | <b>390</b> |    |
| 8º Semestre                             | Aprendizado de Máquina                   | Alexandre Mello Ferreira   | 60         |    |
|   | Microcontroladores e Microprocessadores  | Bruno Moser Nunes          | 60         |    |
|   | Redes de Computadores II                 | José Martins Jr.           | 60         |    |
|   | Governança e Gestão de TI                | Luiz Camolesi Jr.          | 60         |    |
|   | Metodologia do Trab. Científico e Tec.   | Maria Cristina Aranda      | 30         |    |
|   | Sistemas de Controle                     | Roberto de Souza Jr.       | 60         |    |
|   | Proj. Interdisciplinar de Computação IV  | <i>Não indicado</i>        | 30         |    |
|   | Comunicação e Computação Móvel           | <i>Não indicado</i>        | 30         |    |
| <b>Total do Semestre</b>                |  | <b>390</b>                 |            |    |
| 9º Semestre                             | Multimídia e Algoritmos                  | Cleberson Eugenio Forte    | 60         |    |
|   | Sistemas Embarcados                      | José Luís Zem              | 60         |    |
|   | Segurança de Sistemas Comput.            | Clerivaldo José Roccia     | 60         |    |
|   | Sistemas Robóticos                       | José Martins Jr.           | 60         |    |
|   | Trabalho de Conclusão de Curso I         | Luiz Camolesi Jr.          | 60         |    |
|   | Estágio Supervisionado                   | Luiz Camolesi Jr.          | 30         |    |
|   | Linguagens Formais e Autômatos           | Alexandre Mello Ferreira   | 60         |    |
|   | <b>Total do Semestre</b>                 |                            | <b>390</b> |    |
| 10º Semestre                            | Compiladores e Interpretadores           | Alexandre Mello Ferreira   | 30         |    |
|   | Computação Gráfica                       | Cleberson Eugenio Forte    | 60         |    |
|   | Pesquisa Operacional                     | André Lima                 | 60         |    |
|   | Sistemas Distribuídos                    | José Martins Jr.           | 60         |    |
|   | Ética Profissional em Computação         | Luiz Camolesi Jr.          | 30         |    |
|   | Trabalho de Conclusão de Curso II        | Luiz Camolesi Jr.          | 60         |    |
|   | Tópicos em Computação                    | José Luís Zem              | 30         |    |
|   | Inovação e Empreendedorismo              | Reinaldo Gomes da Silva    | 30         |    |
| <b>Total do Semestre</b>                |  | <b>360</b>                 |            |    |
| <b>Total</b>                            |  | <b>3600</b>                | <b>255</b> |    |

#### Carga Horária Total do Curso

| Sumarização:                        | Horas        |
|-------------------------------------|--------------|
| Disciplinas / Aulas                 | 3600         |
| Projetos de extensão em Disciplinas | 255          |
| Outras Modalidades de Extensão      | 190          |
| Atividades Complementares           | 240          |
| Estágio Externo                     | 160          |
| <b>Total</b>                        | <b>4.445</b> |

O Curso atende às Resoluções:



- CNE/CES 02/2019, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação Engenharia;
- CNE/CES 02/2007, que define a carga horária mínima de 3600 horas
- CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.
- Deliberação CEE 216/2023, que estabelecem as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

#### **Curricularização da Extensão (fls. 208 a 212)**

Em atendimento ao Ofício AT 212/2024, apresenta-se a seguir as informações solicitadas.

O Curso aplicou a Curricularização das Atividades de Extensão em seu PPC, implantado em 2022, descrita na seção 5.10 – Atividades de Extensão (página 121 do PPC). O Projeto Pedagógico do Curso atende a Deliberação CEE 216/2023, pois incluiu a carga horária de extensão (seção 5.1, páginas 36 e 37) em sua matriz curricular. Desde 2022 todas as turmas discentes recebem orientações semestralmente para a realização de atividades de extensão.

A seguir constam, em tópicos, as informações solicitadas no ofício:

#### **Público-alvo**

As atividades de extensão realizadas pelos discentes na modalidade de Projetos têm como público-alvo organizações não governamentais (ONGs), autarquias públicas, órgãos governamentais e empresas dos setores industrial, comercial e de serviços, em qualquer área de atuação em mercado. Essas entidades podem necessitar de soluções que envolvam Tecnologia da Informação (informação, software ou infraestrutura) ou análise e desenvolvimento de projetos para atualização das tecnologias já em uso. Desta forma, os discentes têm atuação em projetos envolvendo problemas reais e conduzem propostas de soluções para a sociedade. Em outras modalidades de atividades de extensão (Curso e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviço) os discentes estabelecem relacionamentos enriquecedores de troca de conhecimentos com a comunidade em geral.

#### **Atividades de Extensão e Carga Horária**

A Carga Horária de Extensão no curso corresponde a 445 horas (10% de todo o curso). Na página 122 do PPC estão listadas as modalidades de atividades contempladas no curso: Projetos; Cursos e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços. Não existem delimitadores mínimos ou máximos de horas realizadas em cada modalidade. Na totalidade de 445 horas de atividades de extensão, especificamente 255 horas são realizadas na modalidade de Projetos e vinculadas às disciplinas do curso. Conforme descrito no PCC, este conjunto de disciplinas não é estático sendo definido a partir de um elenco de disciplinas candidatas que pedagogicamente se beneficiam de projetos realizados com a comunidade.

Na **Matriz Curricular** apresentada neste documento indica o conjunto de disciplinas com projetos de extensão vinculados que está sendo realizado desde 2022 (início da implantação). Em complemento, as 190 horas restantes são realizadas pelos discentes em outras modalidades de atividades de extensão.

#### **Metodologia e Desenvolvimento das Atividades de Extensão**

As atividades de extensão realizadas pelos discentes na modalidade de Projetos são realizadas com a supervisão de professores do curso. Na grande maioria dos casos, esses projetos estão vinculados a disciplinas do curso e o docente da disciplina realiza a orientação e supervisão durante o semestre letivo. A metodologia e desenvolvimento destes projetos seguem a organização pedagógica do professor, sendo o projeto parte integrante da avaliação da disciplina. No início de uma disciplina, os discentes são orientados pelo professor a selecionar na comunidade uma oportunidade viável de realização de projeto dentro do escopo da disciplina. Em outras modalidades de atividade de extensão (Curso e Oficinas; Eventos e Prestação de Serviços) são apresentadas aos discentes as oportunidades dentro da instituição (EEP) que possuem a participação da comunidade. Os discentes também são instruídos a realizar atividades de extensão em ambientes externos. O Coordenador do curso é o responsável por instruir os discentes no processo formal de documentação das atividades de extensão, que ocorre via sistema acadêmico, e validar cada atividade e carga horária realizada.



**Locais:**

As atividades de extensão são realizadas no campus da EEP, nas entidades participantes dos projetos e em outros ambientes externos.

**Programas, Projetos, Oficinas ou Eventos ou Prestação de Serviços**

O curso promove ou colabora em atividades de extensão na modalidade de Oficinas ou Eventos organizados pela EEP. As atividades regulares são:

-ENGETEC – Semana de Engenharia e Tecnologia: palestras e minicursos abertos à comunidade sobre a atuação profissional em engenharia;

-WTIC – Workshop de Tecnologia, Informação e Computação: palestras e minicursos abertos à comunidade sobre a atuação profissional em computação;

-GRAVITY CAR – Competição de corrida de carros sem motor, movidos pela gravidade.

Os discentes do curso estão no suporte tecnológico da organização e participam da competição. O curso apoia atividades de extensão na modalidade de Oficinas ou Eventos organizados pela comunidade e realizados na EEP. As atividades comuns são: -DEVPIRA: palestras e minicursos da comunidade sobre a atuação profissional de desenvolvimento de soluções em Tecnologia da Informação; -CAIPIRA AGIL – palestras e minicursos da comunidade sobre a atuação profissional no desenvolvimento ágil de software.

**Relação com a comunidade externa**

Nas atividades de extensão na modalidade de Projetos, os contatos de relacionamento com a comunidade externa ocorrem pelos discentes, inicialmente em busca de oportunidade de realização de um trabalho e posteriormente na condução do projeto. Também ocorrem casos de entidades da comunidade procurarem o curso e a EEP para realização de projetos, os quais são indicados para os discentes interessados. Os resultados destes projetos são apresentados em oportunas exposições abertas à comunidade. Nas atividades de extensão na modalidade de Oficinas e Eventos são divulgadas para a comunidade externa as inscrições para participação.

**Cronograma para os alunos cumprirem essas atividades**

Não há um cronograma estabelecido para as atividades. O discente pode realizar as atividades de extensão em qualquer semestre enquanto estiver matriculado.

**Da Comissão de Especialistas**

A Comissão de Especialistas analisou os documentos constantes dos autos e realizou visita *in loco*, elaborando Relatório Circunstanciado, de fls. 176 a 195.

Do Relatório da Comissão, destaca-se:

**Da Análise a Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa:**

*“A partir da visita in loco, da análise realizada nos documentos apresentados pela FUMEP e por meio da coordenação de curso é possível afirmar que o curso de Engenharia da Computação se insere no contexto regional atendendo a demanda local e regional, atendendo ao perfil profissional definido para seus egressos. O Curso de Engenharia da Computação foi criado para atender a demanda da região administrativa de Campinas, uma vez que a quantidade de cursos oferecidos nessa região não é capaz de suprir a demanda por profissionais para atuarem nas grandes empresas, que necessitam de soluções na área da Tecnologia. Diante do exposto, é possível afirmar que o curso se insere satisfatoriamente na região, atendendo à demanda do mercado com profissionais capacitados. Os alunos e egressos têm sido capazes de fomentar o desenvolvimento econômico e social tanto do município quanto da região na qual o curso é oferecido”.*

**Dos Objetivos Gerais e Específicos do curso e sua adequação para formar graduados:**

*“No PPC do Curso de Engenharia da Computação, o objetivo geral apresentado é o da formação de profissionais para atender às demandas existentes no mercado da região oferecendo uma formação sólida. As competências declaradas no perfil do egresso, balizam o objetivo do curso voltado para a capacitação e habilitação de profissionais com sólidos conhecimentos na área da computação e capazes de resolver problemas complexos utilizando a tecnologia com ênfase no desenvolvimento e gestão de sistemas e automação industrial. Ao analisar e comparar os objetivos do curso com a missão institucional é possível afirmar que o curso atende às exigências da formação dos egressos do curso. As competências apresentadas no perfil do egresso estão em consonância com as competências*



recomendadas na Resolução CNE/CES nº 1, de 26 de março de 2021, Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016 e o referencial de Formação da Sociedade Brasileira da Computação (<https://bookssolsbc.org.br/index.php/sbc/catalog/view/134/586/904>). No PPC é possível verificar que o curso é composto por competências específicas da engenharia e disciplinas com ênfase na computação. Cabe ressaltar que durante a reunião com os discentes, foi possível validar que as competências desenvolvidas durante o curso, promovem a inserção dos alunos e egressos no mercado de trabalho”.

#### Do Currículo pleno oferecido, com Ementário e Sequência das disciplinas/atividades e Bibliografias:

“Considerando a Resolução CNE/CES nº 1, de 26 de março de 2021 e Resolução CNE/CES nº 5, de 16 de novembro de 2016, a composição do currículo do curso, bem como seu ementário, as sequências das disciplinas e as bibliografias básicas e complementares se adequam a organização pedagógica do perfil do profissional pretendido pelo PPC do curso de Engenharia da Computação. Na reunião com os docentes foi questionado se estavam de acordo com o sequenciamento das disciplinas, se havia sobreposição de conteúdo e se consideravam a bibliografia adequada. Todos os presentes foram unânimes e afirmaram estarem satisfeitos com o Projeto Pedagógico do Curso. Além disso, enfatizaram que os projetos interdisciplinares ocorrem naturalmente entre as disciplinas de um mesmo semestre e entre semestres. Na reunião com os discentes, foi possível comprovar que estão satisfeitos com o sequenciamento das disciplinas, com os conteúdos apresentados, com a metodologia dos docentes. No entanto, alguns alunos afirmaram que os conteúdos deveriam ser atualizados. Os discentes presentes mencionaram apenas que a disciplina Ciência de Materiais para Computação está na sequência correta, porém o conteúdo dessa disciplina é oferecido juntamente com os alunos dos outros cursos de engenharia, sendo que o conteúdo não é específico para a área de computação. Os alunos entendem a importância da disciplina, mas afirmam que o conteúdo generalista não contribui para a formação. Ao analisar o PPC é possível notar a necessidade da atualização da Bibliografia Básica e Complementar. A Curricularização está contemplada no PPC, porém não fica claro como será a gestão e computo das horas, uma vez que se propõem o oferecimento de Oficinas, Minicursos, Palestras e Competições. Essas atividades são propostas pela Coordenação de Curso e aprovadas pelo Conselho de Curso. No PPC é indicado que os alunos devem desenvolver projetos/atividades de extensão e que será atribuída uma nota atrelada a uma disciplina do curso. Sendo que são indicadas algumas disciplinas para a realização das atividades de extensão, tais como: Projetos Interdisciplinares de I a IV, Banco de Dados I, Programação Orientada a Objetos, Engenharia de Software I, Engenharia de Software II e Aprendizagem de Máquina. No entanto, no ementário dessas disciplinas não consta atividades de extensão. Diante do exposto, a Curricularização está implantada, porém de forma frágil. O coordenador do curso, afirmou que as atividades de extensão realizadas pelos alunos serão submetidas no portal do aluno e avaliadas pela coordenação do curso, porém o processo não é claro. Quanto a carga horária e integralização do curso, estes quesitos atendem às DCNs vigentes, uma vez que o Curso de Engenharia da Computação da FUMEP tem carga horária total de 4.445 horas distribuídas da seguinte forma: Disciplinas: 3.600h; Atividades de Extensão: 445h; Estágio Supervisionado: 160h; Atividades Complementares: 240h. Para a integralização do Curso a exigência mínima é de 10 semestres (05 anos) e a máxima é de 18 semestres (09 anos). Diante do exposto é possível afirmar que o currículo atende às recomendações da Resolução CNE/CES nº 5/2016 e sobretudo atende às expectativas dos docentes e discentes do curso em tela, no entanto não atende totalmente a Deliberação CEE 216/2023”.

#### Da Matriz Curricular:

“A Matriz Curricular é organizada em componentes curriculares representados por disciplinas, são distribuídos na matriz curricular de forma crescente, no que tange a complexidade de conteúdo e competências exigidas nas atribuições profissionais expressas no Perfil do Egresso. Essas disciplinas são divididas em formação: conteúdos básicos da engenharia, conteúdos profissionais da engenharia e conteúdos específicos da Computação. Além disso, na matriz curricular estão presentes Atividades Complementares e o Estágio Obrigatório. As atividades de extensão estão inseridas em algumas disciplinas e atividades, sendo que não é possível visualizar e compreender facilmente o computo dessas horas. Após a análise dos componentes curriculares é possível afirmar que o itinerário formativo é adequado e está alinhado com o objetivo, justificativas e perfil do egresso apresentados no PPC. No entanto, as atividades de extensão devem ser destacadas tanto na matriz curricular quanto no ementário das disciplinas indicadas para o desenvolvimento dessas atividades”.

#### Das Metodologias de Aprendizagem centradas no estudante:

“No PPC é informado que são empregadas metodologias ativas. Durante a reunião com os discentes ficou evidente que a principal metodologia empregada é a Aprendizagem Baseada em Projetos, uma vez que os docentes realizam projetos interdisciplinares e muitas vezes são tratados problemas reais, trazidos tanto pelos alunos quanto pelo próprio docente. Diante do exposto, foi possível comprovar que os trabalhos interdisciplinares promovem o protagonismo dos discentes”.

#### Das disciplinas na modalidade a distância:

“Na versão do PPC apresentada, são oferecidas 17 disciplinas na modalidade remota síncronas, nas quais são utilizadas a plataforma Microsoft 365 e especificamente a ferramenta Microsoft Teams. Essas disciplinas não são oferecidas totalmente no formato remoto, ou seja, são híbridas. Cabe ressaltar que o rol de disciplinas pode ser alterado, de acordo com a demanda da coordenação e essas alterações são discutidas e aprovadas pelo Conselho de Curso. A carga horária utilizada nessa modalidade é de 570h, que representa aproximadamente 12,8% da carga horária total do curso. Diante do exposto, tanto a carga horária quanto as práticas estão de acordo com a norma vigente”.



Do Projeto De Estágio Supervisionado:

“O Estágio Curricular Obrigatório é caracterizado por um componente curricular com um total de 160 horas. Para o desenvolvimento dessas horas devem ser desenvolvidas atividades de prática profissional sob orientação do professor da disciplina Plano de Estágio. A comprovação é realizada por meio de relatórios técnicos e acompanhamento individualizado. Durante as entrevistas com os discentes percebeu-se que o estágio tem contribuído para o aprendizado prático, para a inserção dos alunos no mercado de trabalho e para o desenvolvimento de habilidades exigidas no perfil profissional do egresso. Os discentes afirmaram que não tem dificuldades de encontrar estágio, sendo que muitos iniciam o estágio no primeiro semestre. No PPC é informado que a FUMEP oferece o Sistema Conect EEP, que possibilita que as empresas conveniadas possam oferecer vagas para os discentes e no site a FUMEP tem o Núcleo de Estágio e Carreias <https://www.fumep.edu.br/nec>.”

Do Trabalho de Conclusão de Curso, como:

“O Trabalho de Conclusão de Curso no Curso de Engenharia da Computação da FUMEP é desenvolvido em duas disciplinas, sendo: Trabalho de Conclusão de Curso I e II, respectivamente no 9º e 10º semestre. Se trata de uma disciplina obrigatória, sendo que o discente conta com o auxílio do professor das disciplinas e de um professor orientador. O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser realizado individualmente ou em grupo de 2 a 3 integrantes. São realizadas bancas de avaliação, que são compostas por docentes da FUMEP e convidados externos. O Conselho de curso é responsável pela propositura e revisão dos critérios de avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Curso. No PPC é mencionado que so o Trabalho de Conclusão de Curso for desenvolvido com a colaboração da comunidade externa, essas horas também poderão ser computadas como atividades de extensão”.

Do Número de Vagas, Turnos de Funcionamento, Regime de Matrícula, Formas de Ingresso, Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos:

“O Curso de Engenharia da Computação da FUMEP oferta 80 vagas anuais no turno noturno, suficientes para atender à demanda da comunidade local e regional. A demanda demonstrada no relatório síntese mostra um pequeno crescimento nos anos de 2023 e 2024. O ingresso dos alunos no curso é realizado por meio de concurso vestibular e transferências, sendo que o tempo de integralização do curso também se encontra adequado e de acordo com a legislação vigente. Com relação à evasão, o coordenador do curso afirmou que estão cientes e atentos. Afirmou também que as principais causas da evasão são problemas financeiros e mudança de cidade. Analisando os números apresentados no relatório síntese, o número de trancamento e cancelamento da matrícula são maiores do que os de transferências. Quanto ao baixo número de formados, é possível notar que há um represamento dos alunos nos diferentes semestres. Entende-se que por se tratar de um curso novo esses números poderão melhorar no decorrer dos anos”.

Sistema de Avaliação do Curso, incluindo avaliação dos processos ensino-aprendizagem:

“No PCC consta tanto a Avaliação Institucional realizada pela CPA quanto a avaliação discente. Quanto a CPA em reunião com a comissão foi possível notar que eles não avaliam a dimensão infraestrutura, avaliam apenas o PPC, avaliação, docentes e coordenação. Quanto a avaliação discente, são estabelecidos diferentes instrumentos de avaliação, tais como: Trabalhos individuais e em grupo, Prova, seminários, listas de exercícios, relatórios entre outras”.

Das atividades relevantes promovidas pelo curso:

“O curso e a IES promovem algumas atividades relevantes para a comunidade interna e externa, conforme fols 160-165 do Processo CEESP-PRC-2024/00122 foram ofertadas: TecKids – palestras, oficinas, gincanas, competições e roda de conversas objetivando a conscientização de pais e familiares de crianças sobre a importância da segurança digital; Realidade de Mercado – palestra realizada pela Indicação Consultoria sobre o desenvolvimento de habilidades comportamentais; Startup Day – evento coparceria com o Sebrae Nacional; 13ª. Engetec (Semana de Engenharia e Tecnologia) e 1º WCTI (Workshop Carreira, Tecnologia e Informação) – evento promovido pelos cursos de Engenharia de Computação e Ciência da Computação; 6º DeVPira – Consiste em uma diversidade de palestras abordando tecnologias atuais e discussões sobre a carreira com apoio institucional da Associação de Empresas de Tecnologia de Piracicaba, Núcleo de Apoio à Gestão da Inovação, Quati Tecnologia e HUB Piracicaba; Maratona de Programação – evento promovido pela SBC realizado nas dependências da FUMEP; Não há atividades relevantes de iniciação científica, promoção de congressos, visitas técnicas e outros eventos científicos promovidos especificamente pelo curso. A Comissão assevera que são promovidas diversas atividades com aderência ao curso para a comunidade interna e externa, todavia, sob o contexto científico as ações ainda são incipientes”.

Das Avaliações Institucionais e outras Avaliações:

“O curso de Engenharia de Computação ainda não participou do ENADE e em 2024 será a primeira participação. Na avaliação de 2023 do Guia da Faculdade/Quero Estadão, o curso obteve 3 estrelas; Sob o contexto da Avaliação Institucional, os cursos da EEP-FUMEP são submetidos a um processo avaliativo interno e a Comissão obteve acesso ao relatório completo da CPA de 2022 e ao relatório parcial da CPA de 2024. Esta Comissão também se reuniu com os integrantes da CPA atual Prof. André de Lima (membro docente), Prof. Anderson Rodrigo Rossi (membro docente), Prof. Alberto Martins Júnior (membro docente), Sra. Valquíria Maria Augusti (membro da Comunidade), Rogério Polizel Mendes (membro dos funcionários) e Guilherme Belíssimo (membro dos funcionários). Destaca-se como potencialidades a empregabilidade dos egressos e o desempenho dos docentes. Em termos de



fragilidades, foram constatadas a necessidade de atualização dos livros físicos, melhorias na sala de estudos do bloco 9, atualização dos microcomputadores, estabilidade do sinal do wi-fi, ausência de climatizadores nas salas de aula (há ventiladores que comprometem a acústica) e adequação das cadeiras no Bloco 9 em termos de comodidade”.

#### Dos Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação:

“Não consta especificamente no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a utilização de recursos de tecnologia da informação para a promoção da autonomia para educação continuada, não obstante, o curso avaliado é substancialmente imerso na área de TI e desta feita, a maioria das atividades são desenvolvidas necessariamente com o emprego de computadores. Convém ressaltar que esta permeabilidade com a área de TI identificada na matriz curricular, também se estabelece por meio de projetos interdisciplinares de Computação (I ao IV), o que permite ao discente o contato com problemas e desafios diversos e desta feita, desenvolver soluções integrando os respectivos conhecimentos acumulados. Há também algumas disciplinas ofertadas na modalidade à distância (não presenciais e mediadas por tecnologia), estas aulas remotas são síncronas e se estabelecem em um ambiente com características de interatividade para práticas pedagógicas. A carga horária utilizada para esta modalidade é de 570 horas, ou seja, 12.8% da carga horária total do curso que é de 4.445 horas e assim, atendendo ao § 1º, do Art. 3º, da Deliberação CEE nº 170/2019”.

#### Dos Perfis dos Docentes Coordenador do Curso:

“**Corpo docente:** Conforme fls 15-17 do Processo CEESP-PRC-2024/00122, o corpo Docente em 2024 é composto por 23 Docentes, sendo 1 Especialista (4,4%), 11 Mestres (47.8%) e 11 Doutores (47.8%). De acordo com a análise dos documentos, os docentes possuem formação aderente às disciplinas que atuam e em consonância com as reuniões com os alunos, atendem às expectativas dos discentes. **Coordenador de Curso:** O Docente Coordenador é o Prof. Dr. Luiz Camolesi Júnior, Bacharel em Ciência da Computação pelo ICMC - USP (1989). Especialização em qualidade de processo pela Faculdade de Engenharia Mecânica - UNICAMP (1994). Mestre em Ciências da Computação e Matemática Computacional pelo ICMC - USP (1992). Doutor em Física Computacional pelo IFSC - USP (1996). Também é Professor e pesquisador da Faculdade de Tecnologia (FT) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP Limeira). Atua em projetos organizacionais e em projetos científicos nas áreas de Banco de Dados, Engenharia de Sistemas e Gestão de Dados. O coordenador do curso possui carga horária de 16.5 horas semanais ao curso e 5 horas específicas para a Coordenação de Engenharia de Computação. Conforme fl. 15 do Processo CEESP-PRC-2024/00122, em 2024 100% do corpo docente possui regime de trabalho como Horista e por conseguinte NÃO atende à Deliberação CEE nº 145/2016 Título II, Art. 4º, a qual versa – O percentual mínimo de professores contratados em regime de tempo integral deve ser de um terço do total de docentes nas universidades e de um quarto nos centros universitários”.

Esclarecemos que a exigência de regime de trabalho integral docente não se aplica às Faculdades.

#### Do Plano de Carreira instituído:

“O Plano de Carreira da Escola de Engenharia de Piracicaba – EEP da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba fundamenta-se na Lei nº 8.146 de 19 de dezembro de 2014 a qual dispõe sobre o plano de carreiras e remuneração da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba - FUMEP, institui tabelas salariais, fixa as normas para a avaliação anual do desempenho funcional, revoga as Leis nº 6.501/09 e nº 7.176/11 e dá outras providências. A remuneração docente atual é regulamentada pelo ato 030/2019 e ofício 153/2019 emitidas pela direção da IES e o valor da hora aula do docente se estabelece conforme a sua titulação. Foram analisadas também a carga horária dos professores com relação à distribuição das horas-aula e a Comissão entende adequada ao curso. De maneira geral a presente Comissão considera adequado o Plano de Carreira dos docentes da EEP-FUMEP”.

#### Do Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso:

“O Curso avaliado não possui NDE e algumas destas funções são exercidas pelo Conselho de Curso. Nos últimos 4 anos foram 8 reuniões realizadas com atas devidamente registradas. Os membros deste Conselho são eleitos a cada 2 anos, são de áreas do curso e é presidido pelo coordenador. Na IES o Colegiado do Curso é denominado Conselho de Curso, órgão consultivo e deliberativo das atividades de ensino, pesquisa e extensão e está previsto no PPC conforme fls 26-27 do Processo CEESP-PRC-2024/00122”.

#### Da Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi):

“**Laboratórios e salas de aula** Há 8 laboratórios didáticos (informática, eletricidade, eletrônica, robótica, química e física) disponíveis para o curso e 10 salas de aula. Os laboratórios e salas de aula possuem projetor, microcomputador e quadro para o docente. Há internet sem fio em toda a unidade visitada e segundo relatos dos discentes a qualidade é ruim, as salas de aula não são climatizadas e possuem ventiladores que comprometem a acústica. As cadeiras do Bloco 9 necessitam de adequação em termos de comodidade. Em uma análise sistêmica e global os laboratórios e sala de aula atendem bem à: proposta pedagógica do curso, legislação específica para formação do egresso, iluminação, conservação e limpeza. **Dependências administrativas** Sala da direção, sala da coordenação compartilhada com outros coordenadores, secretaria acadêmica e de serviços, todas adequadas para o desempenho das atividades e atendimento ao público. **Sala de professores e atendimento aos alunos** Sala coletiva dos professores com mesa para reuniões, microcomputadores, café, água, armários, escaninhos, banheiros e



wi-fi. **Espaços reservados aos alunos** Atualmente há cantina disponível e há um bom espaço para vivência. Destaca-se a limpeza dos locais visitados e provisão de wi-fi em todos os ambientes. **Instalações sanitárias** As instalações sanitárias atendem o parágrafo 2º. artigo 22 do Dec. 5296/2004. **Acessibilidade às Instalações e Locais do Curso** A Instituição não contempla integralmente o artigo 26 da Seção II do Capítulo IV do Dec. 5296/2004, em específico quanto a existência de sinalização visual e tátil para orientação de pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT. **Auditórios e Ambientes para a Realização de Eventos** Há auditório com capacidade para 240 pessoas. **Disponibilidade de Serviços (reprografia, encadernações e afins)** Há serviços de reprografia e encadernações. Em uma análise sistema e global, a Comissão entende que a infraestrutura física, dos recursos e acesso às redes de informação atendem muito bem à demanda de vagas ofertadas e às atividades previstas no PPC em conformidade com a legislação pertinente”.

#### Da Biblioteca:

“O acervo da Biblioteca é aberto a discentes, docentes, colaboradores e comunidade em geral para consultas e pesquisas no local. A equipe desse setor atende aos usuários por meio da base de dados da biblioteca ou em outras fontes de informação, eletrônicas ou impressas. O atendimento ao público é realizado in loco, por telefone ou e-mail. O empréstimo do acervo é permitido para usuários cadastrados no sistema (alunos, professores e colaboradores) da EEP-FUMEP que podem permanecer com até dez, vinte e dez materiais para alunos da graduação, professores e colaboradores, respectivamente, pelo prazo de 5 dias úteis para discentes, 20 dias úteis para docentes e 5 dias úteis para os colaboradores. A biblioteca possui sistema informatizado com acesso virtual (<https://fumep.phl.bib.br/>) e as normas e procedimentos estão disponíveis em

<https://brasil.fumep.edu.br/phlbiblio/REGULAMENTO2022.pdf>. Não há a assinatura de periódico específico para o perfil do curso. No total há 28.220 volumes, 21.666 títulos e mais de 17.000 títulos em formato digital, sendo que especificamente para o curso são 3.479 volumes no formato físico. Há 1 bibliotecário e 5 auxiliares para o atendimento ao público, o horário de funcionamento é das 07h30min às 22h30min de segunda a sexta-feira. A biblioteca é climatizada, tem wi-fi e possui plataforma elevatória para melhor acessibilidade a todos os ambientes. Há computadores para pesquisas e espaço com mesas para estudos individual e coletivo. Há algumas bibliografias básicas e complementares desatualizadas, em virtude do dinamismo da área correlata ao curso faz-se necessária a aquisição e atualização constante do acervo”.

#### Da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administra:

“Compareceram 5 colaboradores na reunião com os técnicos administrativos com aderência ao curso. Conforme fl. 17 do Processo CEESP-PRC-2024/00122, na EEPFUMEP são 9 técnicos de laboratórios, 5 técnicos da biblioteca, 1 técnico administrativo da coordenação do curso e 5 técnicos administrativos da secretaria acadêmica. Em reunião com este segmento, não houve qualquer insatisfação quanto às atividades desempenhadas, quantidade de colaboradores ou qualquer ressalva a ser relatada. A comissão entende que a formação dos colaboradores administrativos ,é compatível com a função. Há plano de carreira para a categoria conforme Lei nº 8.2113 de 02 de junho de 2015 da Prefeitura Municipal de Piracicaba a qual “dispõe sobre o plano de carreiras e remuneração da Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba - FUMEP, institui tabelas salariais, fixa as normas para a avaliação anual do desempenho funcional, revoga as Leis nº 6.501/09 e nº 7.176/11 e dá outras providências”.

#### Das recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

“Das recomendações realizadas no último Parecer de Renovação de curso, pode-se destacar: “Desenvolver sistema de acompanhamento de egressos.” Ainda não foi implementado um sistema para efetivo acompanhamento de egressos e nas reuniões com os diversos segmentos, a Comissão constatou que o acompanhamento é realizado via redes sociais; “Elaborar Sistema de Avaliação do Curso que contemple, além da avaliação das competências técnicas, as dimensões cognitiva, psicomotora e atitudinal; que ouça os discentes e lhes dê o devido retorno.”, os discentes relataram que não responderam aos questionários da CPA e também não tem conhecimento sobre qualquer Sistema Interno de Avaliação do Curso; “Constituir Núcleo Docente Estruturante”, ainda não foi constituído o NDE; “Atualização dos conteúdos, forma de ministração e bibliografia de componentes. Durante a realização da reunião com os alunos este foi um ponto destacado por vários dos presentes.”, na reunião com os discentes a Comissão constatou estas mesmas manifestações”.

#### Manifestação Final dos Especialistas:

“A partir da visita realizada pela Comissão de Especialistas em 21/06/2024, da análise da documentação apresentada, das entrevistas com a Coordenação, Docentes, Discentes, Colaboradores e Gestores da Instituição, foi possível apreciar que o Curso apresenta boas condições para seu desenvolvimento. A Comissão observou as seguintes potencialidades no Curso avaliado: - Direção, coordenação e professores se mostram comprometidos com a qualidade do ensino; - As instalações físicas para o curso são de boa qualidade, com considerável quantidade de laboratórios de informática e salas de aulas; - Os alunos se mostram motivados e cientes das oportunidades do curso; - Os alunos vivenciam as tecnologias da informação por meio do emprego de computadores e outros sistemas computacionais por meio das atividades práticas e integradoras oportunizadas desde o início do curso; - Destaca-se como potencialidades a empregabilidade dos egressos; - Os docentes têm compromisso com o ensino e com a formação dos alunos. Essa comissão evidencia que há algumas fragilidades que necessitam de maior celeridade na respectiva provisão de solução, quais sejam: - Não há atividades relevantes de iniciação



científica, promoção de congressos, visitas técnicas e outros eventos científicos promovidos especificamente pelo curso; - Formalização do NDE para o curso avaliado; - Incremento da velocidade do wi-fi; - Melhorias na sala de estudos do bloco 9; - Atualização dos microcomputadores; - Ausência de climatizadores nas salas de aula (há ventiladores que comprometem a acústica); - Adequação das cadeiras no Bloco 9 em termos de comodidade; - Há algumas bibliografias básicas e complementares desatualizadas, em virtude do dinamismo da área correlata ao curso faz-se necessária a aquisição e atualização constante do acervo; - O curso possui aulas aos sábados, todavia, o horário da biblioteca é de segunda a sexta-feira das 07h30min às 22h30min; - A Instituição não contempla o artigo 26 da Seção II do Capítulo IV do Dec. 5296/2004, em específico quanto a existência de sinalização visual e tátil para orientação de pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade da ABNT; (...) sistema de acompanhamento de egressos - Solicitar à prefeitura a melhoria da iluminação na entrada do Campus, assim como as calçadas e vias. - Atender às recomendações deste e do último parecer”.

#### **Conclusão da Comissão**

*“Em uma análise sistêmica e global, certificados pela análise documental e entrevistas, a Comissão de Especialistas é FAVORÁVEL à aprovação da Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Computação da Escola de Engenharia de Piracicaba – Processo CEE Nº 2024/00122 e considera importante a célere provisão de soluções para as fragilidades apontadas.”*

#### **Considerações Finais**

Trata-se de analisar o pedido de renovação e reconhecimento do Curso de Engenharia de Computação da Escola de Engenharia de Piracicaba, com 80 vagas noturnas e sábado manhã e tarde. Destaca-se a baixa ocupação de vagas mesmo entre os ingressantes (42, 63 e 42 em 2022 a 2024), com sete egressos/ano no período. O reconhecimento anterior foi de três anos, com melhorias sendo demandadas.

Os Especialistas, numa análise cuidadosa, apontaram pontos positivos, com destaque para sua inserção nas demandas regionais, inclusive nas atividades de extensão, comprometimento do corpo docente e coordenação e motivação dos estudantes.

No entanto, chamam atenção para questões ainda não solucionadas. Estas incluem WiFi com baixa velocidade, microcomputadores que necessitam atualização, bibliografia básica e complementar que demanda atualização, assim como o acervo de biblioteca (físico e/ou digital). Também retomam a necessidade de iniciar um programa de acompanhamento de egressos. Ainda, destacaram a necessidade de climatização nas salas de aula para dispensar os ventiladores que prejudicam a acústica, adequação de cadeiras numa das salas de uso habitual (sala 9), a adoção de sinalização visual e tátil para orientação de pessoas portadoras de deficiência auditiva e visual e buscar melhoria, junto à Prefeitura, em relação à iluminação da entrada do campus e as condições de calçadas e via de acesso.

Sugere-se considerar novas estratégias de divulgação do Curso para captação de estudantes e acompanhamento mais próximo e individual para propor ações visando reduzir a evasão.

#### **2. CONCLUSÃO**

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Engenharia de Computação, da Escola de Engenharia de Piracicaba, com 80 vagas (noturno e sábado manhã e tarde), pelo prazo de três anos.

**2.2** Demanda-se à Instituição que seja encaminhado um Plano de Trabalho relativo aos pontos destacados nas Considerações Finais, que deverá ser analisado no próximo ato regulatório do Curso.

**2.3** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 29 de outubro de 2024

**a) Cons<sup>a</sup> Eliana Martorano Amaral**  
Relatora



### 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Mário Vedovello Filho e Roque Theophilo Junior.

Sala da Câmara de Educação Superior, 30 de outubro de 2024.

**a) Cons. Hubert Alquéres**

Presidente da Câmara de Educação Superior

### DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 06 de novembro de 2024.

**Cons. Roque Theophilo Junior**

Vice-Presidente no exercício da Presidência

|                          |   |                                  |   |         |   |           |
|--------------------------|---|----------------------------------|---|---------|---|-----------|
| PARECER CEE 394/2024     | - | Publicado no DOESP em 07/11/2024 | - | Seção I | - | Página 52 |
| Res. Seduc de 08/11/2024 | - | Publicada no DOESP em 11/11/2024 | - | Seção I | - | Página 39 |
| Portaria CEE-GP 420/2024 | - | Publicada no DOESP em 12/11/2024 | - | Seção I | - | Página 59 |

